

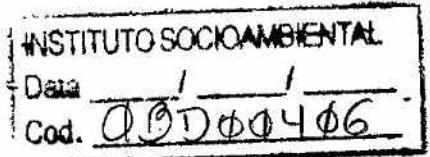
CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA

Av. Sebastião Diniz, 1678 Bairro São Vicente
CEP 69303-120, Boa Vista - RR Brasil
Telefax ++55.0**95.2245761 e-mail cir@technet.com.br

CARTA n.º 052/CIR/01

Boa Vista/RR, 29 de janeiro de 2001

Ilmo Sr.
Dr. José Gregori
MD. Ministro da Justiça
Boa Vista - Roraima.



Senhor Ministro,

O Conselho Indígena de Roraima - CIR, vem encaminhar à Vossa Senhoria, documento das lideranças e comunidades indígenas da região das Serras, referente a implantação e construção do 6º Pelotão Especial de Fronteira, na proximidade da comunidade Uiramutã, comunicando que não aceitam a construção no local aplainado e aceitam discutir novo local para construção.

Aproveito o ensejo para apresentar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Jerônimo P. Silva
Jerônimo Pereira da Silva
Coordenador Geral

EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

EXMO. SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

EXMO. SR. PRESIDENTE DA FUNAI

EXMA. SRA. DRA. DÉBORA DUPRAT Procuradora da República - Membro da 6ª. Câmara

Nós comunidades indígenas da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, demarcada com a Portaria 820/98, assinada pelo então Ministro da Justiça Renan Calheiros, vimos denunciar a invasão de nossa terra com projetos perigosos, pois ameaçam nossa segurança e integridade e são prejudiciais à nossos usos, costumes, tradição, educação, cultura e organização (conforme Constituição Federal de 1988, Artigos 231 e 232 ss).

- 1) tendo nesses últimos anos tomado conhecimento de graves perturbações, problemas e prejuízos causados, direta ou indiretamente, pela presença de quartéis situados próximos às aldeias indígenas de São Gabriel da Cachoeira, Maturacá e Surucucus, nos desperta grande preocupação a decisão de situar um quartel na aldeia indígena de Uiramutã. Pedimos insistentemente que seja construído bem afastado de nossas aldeias. Respeitamos e apoiamos o dever do Exército em guarnecer as fronteiras do nosso país. Pedimos, porém, essa atenção de afastar o quartel de nossas aldeias para evitar futuras preocupações e problemas para que não seja perturbada a vida de nossas comunidades.
- 2) seja anulado o Município de Uiramutã, criado ilegalmente e implantado numa curutela falida encravada bem no meio da aldeia indígena de Uiramutã. A presença dessas pessoas está nos criando inúmeros e graves problemas, como tentativas de assassinato de nossos parentes, insulflamento à violência de jovens índios, divisão de comunidades estimulando nossos parentes a lutarem contra seus próprios direitos em troca de presentinhos e falsas promessas de vantagens inúteis além de promoverem a difusão do alcoolismo.
- 3) entendemos que a implantação do Parque Nacional do Monte Roraima e a implementação do turismo em nossas terras vai trazer perturbação a vida de nossas comunidades, pois temos conhecimento de outros povos indígenas, que aceitaram esses projetos estão sofrendo de muitas dificuldades e problemas. Por isso queremos que esses projetos sejam paralisados.

Denunciamos também a morosidade do Sr. Presidente da República em homologar a nossa Terra Indígena Raposa Serra do Sol e que vem dando suporte à essas invasões acima mencionadas uma vez que esses projetos são financeiramente apoiados pelo governo federal para sua execução.

Solicitamos de Vossas Excelências intervenção para a paralisação desses projetos e a retirada da sede do Município do interior da nossa terra, e de imediato a homologação de nossa terra de acordo com os termos da Portaria 820/98.

28 de janeiro de 2001

Abaixo assinamos:

Leonardo Rosero coordenador do centro Matucuca
 Valmir Estevão coord: e executor
 Luciano coord. C. Merio
 Gregorio de Lima coord: - C. P. Branca
 Helio de Souza coord: C. Williman
 Severino C. Brasil coord: contra P. Preta
 Jacir José de Souza coordenado